SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA
COMISSÃO ESPECIAL DE PLANEJAMENTO, CONTROLE E AVALIAÇÃO DAS ESTATÍ

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PESQUISA MENSAL DE PREVISÃO E ACOMPANHAMENTO

DAS SAFRAS AGRÍCOLAS NO ANO CIVIL

1980

SETEMBRO

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
Comissão Especial de Planejamento, Controle e Avaliação das Estatísticas Agropecuárias

N O T A P R É V I A

Como esclarecimento aos usuários de dados e informações da FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, torna-se oportuno informar que o Decreto nº 68 678, de 25 de maio de 1971, criou no IBGE a Comissão Especial de Planejamento, Controle e Avaliação das Estatísticas Agropecuárias - CEPAGRO - que, de acordo com o artigo 4º do citado decreto, é constituída de 7 (sete) membros, sendo 3 (três) representantes da Fundação IBGE, 3 (três) do Ministério da Agricultura e presidida pelo Chefe da Assessoria de Planejamento e Projetos Especiais, do IBGE.

Cumprindo o que estabelece o artigo 2º do decreto enunciado, a CEPAGRO aprovou em março de 1972 o Plano Único de Estatísticas Agropecuárias consideradas essenciais ao planejamento sócio-econômico do País e à Segurança Nacional, constante de Programas e Projetos Específicos em execução.

Estabelece o decreto, (§ 1º do art. 2º) que o Plano Único, bem como as deliberações da CEPAGRO sobre estatísticas agropecuárias, tornar-se-ão compulsórios para os órgãos da Administração Federal, direta e indireta e para as entidades a ela vinculadas.

Face à necessidade de prover os consumidores de informações sobre estatísticas agrícolas, de dados mais atualizados sobre os produtos agrícolas prioritários, de modo a permitir o acompanhamento "pari-passu" das respectivas safras e fornecer ao final de cada ano civil as estimativas de colheita destes produtos a nível nacional, bem assim, posteriormente, procurando atender aos termos do decreto nº 74 084 de 20 de maio de 1974 que estabeleceu o Plano Geral de Informações Estatísticas e Geográficas do IBGE, foi implantado em 1973 o LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA - pesquisa mensal de previsão e acompanhamento das safras agrícolas no ano civil, projeto este pertencente ao Programa de Aperfeiçoamento das Estatísticas Agropecuárias Contínuas, do Plano Único.

A coordenação técnica e a execução dos trabalhos relativos ao LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA são da responsabilidade do IBGE, sendo realizadas a nível nacional pelo Departamento de Estatísticas Agropecuárias e a nível estadual pelas Delegacias de Estatística.

Nas Unidades da Federação, as atividades de levantamento, controle e avaliação das estatísticas agropecuárias são exercidas pelos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, criados pela Resolução COD/352/73 de 13/04/73, presi

dados e coordenados tecnicamente pelas Delegacias de Estatística do IBGE, dos quais participam representantes do Ministério da Agricultura, EMATER, Secretaria de Agricultura e Planejamento dos Estados e outros órgãos ligados direta ou indiretamente ao planejamento, experimentação, estatística, assistência, fomento, extensão e crédito agrícolas, bem assim, à comercialização e industrialização de produtos e insumos agrícolas, quer da área pública, como privada.

Para a melhor consecução de seus objetivos e atendendo ao disposto no Regulamento Interno, os GCEAs vêm instalando em cada Unidade da Federação, os seguintes organismos:

a) Comissões Técnicas Especializadas (COTE) por produto agrícola ou grupos de produtos afins, para o estudo e assessoramento técnico especializado permanente a assuntos específicos de interesse do GCEA;

b) Comissões Regionais de Estatísticas Agropecuárias (COREA) - instaladas em cada município sede de Agência de Coleta do IBGE, com jurisdição nos municípios que a compõe, coordenada pelo Chefe da Agência de Coleta e composta por representações locais de órgãos públicos (federais, estaduais e regionais) e entidades privadas, do setor agropecuário;

c) Comissões Municipais de Estatísticas Agropecuárias (COMEA) - instaladas nos demais municípios de cada Unidade da Federação, coordenada de preferência por representante local de órgão que participe do GCEA e composta de representações semelhantes das formadas nas Comissões Regionais, mas que tenham atuação no município respectivo.

A P R E S E N T A Ç Ã O

A Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, através da Comissão Especial de Planejamento, Controle e Avaliação das Estatísticas Agropecuárias - - CEPAGRO - divulga as estimativas das safras agrícolas para o ano de 1980, com situação no mês de SETEMBRO. As informações são obtidas pelo LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA, pesquisa de previsão e acompanhamento das safras agrícolas de produtos prioritários no ano civil e de responsabilidade do Departamento de Estatísticas Agropecuárias.

2. As estimativas finais da colheita, a nível nacional, do amendoim (1ª safra), batata-inglesa (1ª safra), feijão (1ª safra) e soja, já são conhecidas.

3. Neste mês de setembro é registrada a 9ª estimativa, a nível nacional, dos produtos:

1. Guaraná (cultivado)
2. Juta
3. Uva

4. Os produtos a seguir relacionados, apresentam-se em 8ª estimativa, a nível nacional:

1. Algodão arbóreo
2. Coco-da-baía
3. Malva
4. Sisal

5. Em 7ª estimativa, as safras brasileiras das culturas:

1. Algodão herbáceo
2. Arroz
3. Cebola
4. Milho
5. Pimenta-do-reino
6. Tomate

6. Na 6ª estimativa, a nível nacional, os seguintes cultivos:

1. Abacaxi
2. Amendoim (2ª safra)
3. Banana
4. Cana-de-açúcar
5. Fumo (em folhas)
6. Mamona
7. Mandioca

7. Apresentam-se em 5ª estimativa, as culturas nacionais de:

1. Laranja
2. Rami

8. Na 4ª estimativa, os cultivos nacionais de:

1. Alho
2. Aveia
3. Batata-inglesa (2ª safra)
4. Centeio
5. Cevada
6. Feijão (2ª safra)
7. Trigo

9. Para o sorgo granífero é apresentada a 3ª estimativa, a nível nacional, cuja safra final não pôde ser conhecida neste mês, mas será, possivelmente, em outubro.

10. Quanto ao cacau e ao café, são feitas considerações sobre as estimativas já divulgadas, fornecidas pela CEPLAC e IBC, respectivamente.

S U M Á R I O

Nota prévia I
Apresentação III

Tabelas (Nível Nacional)

1. Dados comparativos
   1.1 - agosto/80 - setembro/80 3
   1.2 - dezembro/79 - setembro/80 4
   1.3 - quadriênio 1976/79 5

Tabelas e relatórios (Nível de Unidades da Federação)

Produtos	Tabelas de Resultados	Relatório de ocorrências
1. Abacaxi	7	25
2. Algodão arbóreo	7	25
3. Algodão herbáceo	8	26
4. Alho	8	27
5. Amendoim	-	28
5.1 - Amendoim (1ª safra)	9	28
5.2 - Amendoim (2ª safra)	9	29
6. Arroz	10	29
7. Aveia	10	29
8. Banana	11	30
9. Batata-inglesa	-	30
9.1 - Batata-inglesa (1ª safra)	12	30
9.2 - Batata-inglesa (2ª safra)	12	31
10. Cacau	12	32
11. Café (em coco)	13	32
12. Cana-de-açúcar	13	32
13. Cebola	14	33
14. Centeio	14	33
15. Cevada	14	34
16. Coco-da-baía	15	34
17. Feijão	-	35
17.1 - Feijão (1ª safra)	15	35
17.2 - Feijão (2ª safra)	16	35
18. Fumo	17	37
19. Guaraná (cultivado)	17	37
20. Juta	18	37
21. Laranja	18	38
22. Malva	19	38
23. Mamona	19	38
24. Mandioca	20	39
25. Milho	21	39
26. Pimenta-do-reino	22	40
27. Rami	22	41
28. Sisal	22	41
29. Soja	23	41
30. Sorgo granífero	23	41
31. Tomate	24	42
32. Trigo	24	42
33. Uva	24	43

TABELAS DOS PRODUTOS AGRÍCOLAS

B R A S I L

E

UNIDADES DA FEDERAÇÃO

CONVENÇÕES

— quando, pela natureza do fenômeno, não puder existir o dado

Z quando o dado for rigorosamente zero

... quando não se dispuser do dado

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA

COMISSÃO ESPECIAL DE PLANEJAMENTO, CONTROLE E AVALIAÇÃO DAS ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - CEPAGRO

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL

AGOSTO-SETEMBRO DE 1980

PRODUTO AGRÍCOLA	ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO (1) (t)		VARIAÇÃO RELATIVA %
	Agosto	Setembro	SET/AGO
1. Abacaxi (1 000 frutos)	383 488	382 894	-0,15
2. Algodão	1 709 345	1 708 421	-0,05
2.1 - Algodão arbóreo	252 343	252 914	0,23
2.2 - Algodão herbáceo	1 457 002	1 455 507	-0,10
3. Alho	45 473	48 070	5,71
4. Amendoim	482 593	482 725	0,03
4.1 - Amendoim (1a. safra)	374 808(2)	374 808(2)	Z
4.2 - Amendoim (2a. safra)	107 785	107 917	0,12
5. Arroz	9 744 928	9 741 898	-0,03
6. Aveia	86 024	77 847	-9,51
7. Banana (1 000 cachos)	447 908	447 951	0,01
8. Batata-inglesa	1 919 624	1 915 564	-0,21
8.1 - Batata-inglesa (1a. safra)	1 140 196(2)	1 136 718(2)	-0,31
8.2 - Batata-inglesa (2a. safra)	779 428	778 846	-0,07
9. Cacau (3)	228 000	228 000	Z
10. Café (em coco) (4)	2 133 082	2 133 082	Z
11. Cana-de-açúcar	148 180 609	147 953 968	-0,15
12. Cebola	685 401	693 444	1,17
13. Centeio	11 587	10 117	-12,69
14. Cevada	107 075	98 415	-8,09
15. Coco-da-baía (1 000 frutos)	521 000	523 120	0,41
16. Feijão	2 079 365	2 041 658	-1,81
16.1 - Feijão (1a. safra)	1 170 080(2)	1 170 080(2)	Z
16.2 - Feijão (2a. safra)	909 285	871 578	-4,15
17. Fumo	428 909	412 310	-3,87
18. Guaraná (cultivado)	650	650	Z
19. Juta	27 930	27 930	Z
20. Laranja (1 000 frutos)	54 765 279	54 639 131	-0,23
21. Malva	41 228	41 228	Z
22. Mamona	281 381	280 777	-0,21
23. Mandioca	24 864 962	24 712 270	-0,61
24. Milho	20 530 640	20 456 646	-0,36
25. Pimenta-do-reino	65 138	66 657	2,33
26. Rami	17 283	17 283	Z
27. Sisal	223 292	223 292	Z
28. Soja	15 127 740(2)	15 127 740(2)	Z
29. Sorgo granífero	182 480	182 470	-0,01
30. Tomate	1 602 786	1 608 983	0,39
31. Trigo	3 200 761	2 940 518	-8,13
32. Uva	444 885	444 885	Z

(1) Dados preliminares sujeitos a retificação
(2) Produção obtida
(3) FONTE: Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira (CEPLAC)
(4) FONTE: IBC - Divisão de Estatística

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA

COMISSÃO ESPECIAL DE PLANEJAMENTO, CONTROLE E AVALIAÇÃO DAS ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - CEPAGRO

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL
DEZEMBRO/79(obtida) — SETEMBRO/80(esperada)

PRODUTO AGRÍCOLA	ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO (1) (t)		VARIAÇÃO RELATIVA %
	Obtida/79	Esperada/80	80/79
1. Abacaxi (1 000 frutos)	381 462	382 894	0,38
2. Algodão	1 635 601	1 708 421	4,45
2.1 - Algodão arbóreo	281 026	252 914	-10,00
2.2 - Algodão herbáceo	1 354 575	1 455 507	7,45
3. Alho	31 100	48 070	54,57
4. Amendoim	454 573	482 725	6,19
4.1 - Amendoim (1a. safra)	318 631	374 808(2)	17,63
4.2 - Amendoim (2a. safra)	135 942	107 917	-20,62
5. Arroz	7 589 282	9 741 898	28,36
6. Aveia	57 564	77 847	35,24
7. Banana	409 298	447 951	9,44
8. Batata-inglesa	2 148 959	1 915 564	-10,86
8.1 - Batata-inglesa (1a. safra)	1 263 015	1 136 718(2)	-10,00
8.2 - Batata-inglesa (2a. safra)	885 944	778 846	-12,09
9. Cacau (3)	336 088	228 000	-32,16
10. Café (em coco) (4)	2 589 343	2 133 082	-17,62
11. Cana-de-açúcar	139 336 737	147 953 968	6,18
12. Cebola	691 267	693 444	0,31
13. Centeio	8 490	10 117	19,16
14. Cevada	97 083	98 415	1,37
15. Coco-da-baía (1 000 frutos)	491 791	523 120	6,37
16. Feijão	2 174 072	2 041 658	-6,09
16.1 - Feijão (1a. safra)	1 116 340	1 170 080(2)	4,81
16.2 - Feijão (2a. safra)	1 057 732	871 578	-17,60
17. Fumo	422 891	412 310	-2,50
18. Guaraná (cultivado)	650	650	Z
19. Juta	28 505	27 930	-2,02
20. Laranja (1 000 frutos)	49 407 713	54 639 131	10,59
21. Malva	51 433	41 228	-19,84
22. Mamona	327 095	280 777	-14,16
23. Mandioca	24 934 982	24 712 270	-0,89
24. Milho	16 308 950	20 456 646	25,43
25. Pimenta-do-reino	49 303	66 657	35,20
26. Rami	8 800	17 283	— (5)
27. Sisal	228 203	223 292	-2,15
28. Soja	10 234 532	15 127 740(2)	47,81
29. Sorgo granífero	142 398	182 470	28,14
30. Tomate	1 499 556	1 608 983	7,30
31. Trigo	2 926 627	2 940 518	0,47
32. Uva	703 980	444 885	-36,80

(1) Dados preliminares sujeitos a retificação
(2) Produção obtida
(3) FONTE: Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira (CEPLAC)
(4) FONTE: IBC - Divisão de Estatística
(5) Não comparadas as informações por não ter sido computado o dado referente ao Estado da BAHIA, em 1979

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA
COMISSÃO ESPECIAL DE PLANEJAMENTO, CONTROLE E AVALIAÇÃO DAS ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - CEPAGRO

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

QUADRIÊNIO 1976-79

PRODUTO AGRÍCOLA	ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO OBTIDA (t)			
	1976 (1)	1977 (1)	1978 (1)	1979 (2)
1. Algodão arbóreo	357 330	437 647	461 781	281 026
2. Algodão herbáceo	904 841	1 462 571	1 108 396	1 354 575
3. Amendoim	509 905	320 721	325 007	454 573
4. Arroz	9 757 079	8 993 696	7 296 142	7 589 282
5. Batata-inglesa	1 897 518	1 896 311	2 013 882	2 148 959
6. Cacau	231 796	249 755	284 490	336 088(3)
7. Café (em coco)	751 969	1 950 771	2 535 323	2 589 343(4)
8. Cana-de-açúcar	103 173 449	120 081 700	129 144 950	139 336 737
9. Feijão	1 840 315	2 290 007	2 193 977	2 174 072
10. Fumo	298 645	356 999	405 191	422 891
11. Laranja (5)	35 841 350	35 823 453	39 131 682	49 407 713
12. Mandioca	25 443 053	25 929 484	25 459 408	24 934 982
13. Milho	17 751 077	19 255 936	13 569 401	16 308 950
14. Soja	11 227 123	12 513 406	9 540 577	10 234 532
15. Tomate	1 166 888	1 297 508	1 464 558	1 499 556
16. Trigo	3 215 745	2 066 039	2 690 888	2 926 627

(1) FONTE: IBGE - Produção Agrícola Municipal

(2) FONTE: IBGE - Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (dados preliminares)

(3) FONTE: CEPLAC - Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira

(4) FONTE: IBC (Divisão de Estatística)

(5) Produção em 1 000 frutos

Abacaxi

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (1 000 frutos)		RENDIMENTO MÉDIO (frutos/ha)	
		Plantada e Destinada à Colheita	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL				382 894			
Amazonas	DEZ	407		6 199		15 231	
Pará	DEZ	670		6 104		9 110	
Ceará	DEZ	425		3 400		8 000	
Rio Grande do Norte ..	DEZ	388		7 276		18 753	
Paraíba	DEZ	6 032		111 556		18 494	
Pernambuco	DEZ	1 571		20 402		12 987	
Alagoas	DEZ	1 005		15 162		15 087	
Sergipe	DEZ	211		2 862		13 564	
Bahia	DEZ	2 900		36 830		12 700	
Minas Gerais	DEZ	6 829		102 463		15 004	
Espírito Santo	DEZ	650		14 300		22 000	
Rio de Janeiro	DEZ	381		6 210		16 299	
São Paulo	DEZ	1 040		21 000		20 192	
Paraná	DEZ	85		1 039		12 224	
Santa Catarina	DEZ	155		2 842		18 335	
Rio Grande do Sul	DEZ	1 204		8 478		7 042	
Mato Grosso do Sul ...	DEZ	218		2 339		10 729	
Mato Grosso	DEZ	154		2 167		14 071	
Goiás	DEZ	620		7 440		12 000	
Outras				4 825			

Algodão arbóreo (em caroço)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Ocupada com pés em produção	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL				252 914			
Maranhão	SET		52 483		12 499		238
Piauí	OUT	165 466		18 774		113	
Ceará	OUT	1 250 000		131 250		105	
Rio Grande do Norte ..	DEZ	257 777		15 289		59	
Paraíba	DEZ	466 116		40 653		87	
Pernambuco	DEZ	201 732		33 488		166	
Alagoas	DEZ	200		30		150	
Bahia	NOV	2 300		920		400	
Outras				11			

Algodão herbáceo (em caroço)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL				1 455 507			
Maranhão	OUT	741		494		667	
Ceará	SET		54 000		10 530		195
Rio Grande do Norte .	NOV	160 617		18 629		116	
Paraíba	NOV	171 548		40 369		235	
Pernambuco	DEZ	35 630		6 700		188	
Alagoas	DEZ	62 161		18 400		296	
Sergipe	DEZ	15 234		3 184		209	
Bahia	AGO		74 870		65 886		880
Minas Gerais	JUL		103 090		107 089		1 039
São Paulo	MAI		270 000		487 800		1 807
Paraná	ABR		336 662		556 317		1 652
Mato Grosso do Sul ..	JUL		44 373		69 046		1 556
Mato Grosso	JUL		4 480		4 914		1 097
Goiás	JUN		31 450		62 900		2 000
Outras				3 249			

Alho

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL				48 070			
Piauí	OUT	106		514		4 849	
Ceará	NOV	80		280		3 500	
Rio Grande do Norte .	DEZ	25		100		4 000	
Pernambuco	SET		103		350		3 398
Bahia	NOV	600		1 560		2 600	
Minas Gerais	OUT	3 932		16 463		4 187	
Espírito Santo	OUT	208		904		4 346	
São Paulo	JUN		129		500		3 876
Paraná	DEZ	750		3 000		4 000	
Santa Catarina	DEZ	3 413		14 232		4 170	
Rio Grande do Sul ...	DEZ	1 733		5 514		3 182	
Goiás	AGO	810		4 293		5 300	
Outras				360			

Amendoim (1a. safra)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL					374 808		
São Paulo	JAN		141 000		255 300		1 811
Paraná	FEV		46 326		74 410		1 606
Santa Catarina	MAR		1 036		1 524		1 471
Rio Grande do Sul ...	ABR		6 715		7 469		1 112
Mato Grosso do Sul ..	FEV		21 060		33 139		1 574
Mato Grosso	MAI		602		765		1 271
Goiás	ABR		890		1 678		1 885
Outras					523		

Amendoim (2a. safra)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL				107 917			
Ceará	JUL		700		420		600
Paraíba	OUT	566		490		866	
Bahia	SET		2 270		3 405		1 500
Minas Gerais	JUN		6 641		11 368		1 712
São Paulo	JUN		69 800		81 735		1 171
Paraná	JUN		8 320		5 658		680
Santa Catarina	JUN		34		55		1 618
Mato Grosso do Sul ..	JUL		4 733		3 403		719
Outras				1 383			

Arroz

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL				9 741 898			
Rondônia	MAI		108 512		178 394		1 644
Acre	ABR		14 474		21 711		1 500
Amazonas	SET	7 353		7 706		1 048	
Pará	DEZ	119 424		148 424		1 243	
Maranhão	JUN		988 849		1 281 316		1 296
Piauí	JUL		180 326		76 807		426
Ceará	AGO		25 000		18 000		720
Rio Grande do Norte ..	AGO		5 200		878		169
Paraíba	SET	14 585		4 983		342	
Pernambuco	SET		3 670		5 406		1 473
Alagoas	DEZ	6 519		15 381		2 359	
Sergipe	DEZ	7 900		19 957		2 526	
Bahia	AGO		43 000		60 200		1 400
Minas Gerais	JUN		592 088		832 408		1 406
Espírito Santo	JUN		33 053		57 942		1 753
Rio de Janeiro	JUN		30 299		84 085		2 775
São Paulo	MAI		300 000		420 000		1 400
Paraná	MAI		390 545		638 000		1 634
Santa Catarina	MAI		153 491		428 870		2 794
Rio Grande do Sul	MAI		598 982		2 293 386		3 829
Mato Grosso do Sul ...	MAI		501 333		504 212		1 006
Mato Grosso	MAI		896 319		1 174 244		1 310
Goiás	AGO	1 184 280		1 460 340		1 233	
Outras				9 248			

Aveia

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL				77 847			
Paraná	DEZ	7 600		10 000		1 316	
Santa Catarina	DEZ	17 846		12 758		715	
Rio Grande do Sul	DEZ	52 624		55 089		1 047	

Banana

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (1 000 cachos)		RENDIMENTO MÉDIO (cachos/ha)	
		Ocupada com pés em produção	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL				447 951			
Rondônia	DEZ	21 889		17 577		803	
Acre	DEZ	3 226		3 871		1 200	
Amazonas	DEZ	2 061		1 870		907	
Pará	DEZ	10 980		17 339		1 579	
Maranhão	DEZ	9 717		11 627		1 197	
Piauí	DEZ	3 588		6 332		1 765	
Ceará	DEZ	36 600		45 750		1 250	
Rio Grande do Norte .	DEZ	3 339		5 004		1 499	
Paraíba	DEZ	8 776		15 485		1 764	
Pernambuco	DEZ	18 826		34 264		1 820	
Alagoas	DEZ	9 918		13 703		1 382	
Sergipe	DEZ	2 231		1 930		865	
Bahia	DEZ	43 000		60 200		1 400	
Minas Gerais	DEZ	29 443		32 645		1 109	
Espírito Santo	DEZ	26 968		24 271		900	
Rio de Janeiro	DEZ	32 800		31 389		957	
São Paulo	DEZ	35 681		41 320		1 158	
Paraná	DEZ	5 000		5 500		1 100	
Santa Catarina	DEZ	22 174		31 991		1 443	
Rio Grande do Sul ...	DEZ	6 229		6 445		1 035	
Mato Grosso do Sul ..	DEZ	1 360		1 919		1 411	
Mato Grosso	DEZ	10 300		8 747		849	
Goiás	DEZ	26 580		27 909		1 050	
Outras				863			

Batata-inglesa (1a. safra)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL					1 136 718		
Minas Gerais	ABR		19 991		286 740		14 343
Espírito Santo	JUN		92		828		9 000
Rio de Janeiro	JUN		317		2 128		6 713
São Paulo	FEV		12 000		211 200		17 600
Paraná	FEV		27 735		341 521		12 314
Santa Catarina	FEV		14 607		104 022		7 121
Rio Grande do Sul ...	FEV		35 243		189 631		5 381
Outras					648		

Batata-inglesa (2a. safra)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL				778 846			
Paraíba	SET	797		4 026		5 051	
Bahia	SET		240		2 592		10 800
Minas Gerais	AGO		12 297		168 882		13 734
Espírito Santo	DEZ	200		1 400		7 000	
Rio de Janeiro	DEZ	282		2 087		7 401	
São Paulo	OUT	14 800		269 400		18 203	
Paraná	JUL		14 895		180 241		12 101
Santa Catarina	JUN	5 216		38 854		7 449	
Rio Grande do Sul	MAI		20 896		110 305		5 279
Outras				1 059			

Cacau

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Ocupada com pés em produção	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL				228 000			
Rondônia	DEZ	6 708		2 000		298	
Amazonas	DEZ	1 833		450		245	
Pará	DEZ	10 237		3 000		293	
Bahia	DEZ	427 702		212 540		497	
Espírito Santo	DEZ	23 408		10 000		427	
Outras				10			

Fonte: Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira (CEPLAC)

Café (em coco)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Ocupada com pés em produção	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL ...				2 133 082			
Minas Gerais	OUT	462 245		433 293		937	
Espírito Santo	SET	304 178		358 125		1 177	
São Paulo	OUT	805 060		894 653		1 111	
Paraná	OUT	635 877		337 211		530	
Outras				109 800			

FONTE: Instituto Brasileiro do Café (IBC) - Divisão de Estatística.

Cana-de-açúcar

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada e Destinada à Colheita	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL ...				147 953 968			
Pará	DEZ	7 473		378 155		50 603	
Maranhão	DEZ	23 050		1 127 527		48 917	
Piauí	DEZ	13 364		331 300		24 790	
Ceará	DEZ	54 000		1 350 000		25 000	
Rio Grande do Norte .	DEZ	35 991		1 778 096		49 404	
Paraíba	DEZ	107 385		5 264 420		49 024	
Pernambuco	DEZ	364 713		17 325 127		47 503	
Alagoas	DEZ	356 850		18 556 193		52 000	
Sergipe	DEZ	21 888		1 153 016		52 678	
Bahia	DEZ	75 000		3 000 000		40 000	
Minas Gerais	DEZ	185 909		8 003 015		43 048	
Espírito Santo	DEZ	24 873		771 063		31 000	
Rio de Janeiro	DEZ	197 794		9 593 009		48 500	
São Paulo	DEZ	1 060 000		70 000 000		66 038	
Paraná	DEZ	65 000		4 550 000		70 000	
Santa Catarina	DEZ	24 763		1 395 477		56 353	
Rio Grande do Sul ...	DEZ	32 193		869 580		27 011	
Mato Grosso do Sul ..	DEZ	13 379		820 327		61 315	
Mato Grosso	DEZ	9 421		415 660		44 121	
Goiás	DEZ	20 600		1 215 000		58 981	
Outras				57 003			

Cebola

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL				693 444			
Pernambuco	OUT	6 278		75 776		12 070	
Sergipe	SET	61		230		3 770	
Bahia	DEZ	3 000		39 600		13 200	
Minas Gerais	NOV	1 760		10 059		5 715	
São Paulo	NOV	18 100		289 800		16 011	
Paraná	FEV		4 256		21 170		4 974
Santa Catarina	JAN		12 248		103 605		8 459
Rio Grande do Sul ...	FEV		20 477		151 193		7 384
Outras				2 011			

Centeio

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL ...				10 117			
Paraná	DEZ	1 850		1 850		1 000	
Santa Catarina	DEZ	3 420		2 930		857	
Rio Grande do Sul ...	DEZ	4 815		5 337		1 108	

Cevada

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL ...				98 415			
Paraná	DEZ	33 000		53 000		1 606	
Santa Catarina	DEZ	3 931		4 603		1 171	
Rio Grande do Sul ...	DEZ	37 786		40 812		1 080	

Coco-da-baía

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (1 000 frutos)		RENDIMENTO MÉDIO (frutos/ha)	
		Ocupada com pés em produção	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL ...				523 120			
Pará	DEZ	2 022		13 569		6 711	
Maranhão	DEZ	1 744		7 125		4 085	
Piauí	DEZ	242		1 676		6 926	
Ceará	DEZ	21 500		117 500		5 465	
Rio Grande do Norte .	DEZ	14 578		54 864		3 763	
Paraíba	DEZ	12 630		29 837		2 362	
Pernambuco	DEZ	10 900		43 600		4 000	
Alagoas	DEZ	24 502		65 381		2 668	
Sergipe	DEZ	38 222		73 654		1 927	
Bahia	DEZ	34 000		105 060		3 090	
Espírito Santo	DEZ	1 200		3 480		2 900	
Rio de Janeiro	DEZ	813		3 252		4 000	
Outras				4 122			

Feijão (1a. safra)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL ...					1 170 080		
Maranhão	JUN		41 968		19 324		460
Piauí	JUN		188 310		25 974		138
Rio Grande do Norte .	JUN		125 095		7 125		57
Bahia	ABR		310 000		223 200		720
Minas Gerais	MAR		234 309		123 070		525
Espírito Santo	MAR		37 225		26 616		715
Rio de Janeiro	JUN		9 000		6 421		713
São Paulo	FEV		195 300		133 800		685
Paraná	FEV		735 088		415 550		565
Santa Catarina	FEV		165 050		87 942		533
Rio Grande do Sul ...	FEV		139 570		56 182		403
Mato Grosso do Sul ..	ABR		13 640		7 280		534
Mato Grosso	JUN		86 641		34 901		403
Goiás	MAR		5 400		2 268		420
Outras					427		

Feijão (2a. safra)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL				871 578			
Rondônia	AGO		28 681		13 337		465
Acre	SET		8 123		4 874		600
Amazonas	DEZ	3 158		3 158		1 000	
Pará	SET	27 383		20 420		746	
Maranhão	AGO		54 710		22 564		412
Piauí	NOV	5 067		2 053		405	
Ceará	JUL		340 000		51 000		150
Rio Grande do Norte .	DEZ	6 033		2 265		375	
Paraíba	SET	265 175		33 388		126	
Pernambuco	SET		202 287		63 795		315
Alagoas	OUT	116 779		57 917		496	
Sergipe	SET	46 184		17 042		369	
Bahia	SET		136 872		41 883		306
Minas Gerais	JUN		420 361		209 236		498
Espírito Santo	JUN		44 265		21 690		490
Rio de Janeiro	AGO	11 771		8 534		725	
São Paulo	OUT	253 730		144 804		571	
Paraná	JUN		80 000		46 700		584
Santa Catarina	JUN		73 309		32 030		437
Rio Grande do Sul ...	MAI		65 976		24 196		367
Mato Grosso do Sul ..	SET		46 864		16 585		354
Goiás	JUN		154 100		33 902		220
Outras				205			

Fumo

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL ...				412 310			
Ceará	OUT	400		160		400	
Alagoas	DEZ	35 411		33 342		942	
Sergipe	DEZ	6 963		7 756		1 114	
Bahia	DEZ	44 000		33 440		760	
Minas Gerais	SET	10 641		7 969		749	
São Paulo	AGO		1 831		768		419
Paraná	MAR		26 070		45 374		1 740
Santa Catarina	MAR		76 642		127 401		1 662
Rio Grande do Sul ..	MAR		108 279		149 087		1 377
Mato Grosso	AGO		97		59		608
Goiás	SET		1 586		984		620
Outras				5 970			

Guaraná (cultivado)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Ocupada com pés em produção	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL ...				650			
Amazonas	DEZ	3 932		650		165	

Juta

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL ...				27 930			
Amazonas	AGO	16 830		16 830		1 000	
Pará	DEZ	9 238		11 100		1 202	

Laranja

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (1 000 frutos)		RENDIMENTO MÉDIO (frutos/ha)	
		Ocupada com pés em produção	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL ...				54 639 131			
Maranhão	DEZ	3 676		427 703		116 350	
Piauí	DEZ	1 455		158 782		109 129	
Ceará	DEZ	1 500		112 500		75 000	
Paraíba	DEZ	2 464		268 576		109 000	
Pernambuco	DEZ	4 800		326 352		67 990	
Alagoas	DEZ	1 001		74 351		74 277	
Sergipe	DEZ	23 032		2 158 789		93 730	
Bahia	DEZ	10 000		840 000		84 000	
Minas Gerais	DEZ	25 707		1 763 178		68 587	
Espírito Santo	DEZ	1 500		132 750		88 500	
Rio de Janeiro	DEZ	35 282		2 822 560		80 000	
São Paulo	DEZ	427 450		42 400 000		99 193	
Paraná	DEZ	4 176		417 600		100 000	
Santa Catarina	DEZ	2 536		392 179		154 645	
Rio Grande do Sul ...	DEZ	22 931		1 823 015		79 500	
Mato Grosso do Sul ..	DEZ	499		39 220		78 597	
Mato Grosso	DEZ	579		57 860		99 931	
Goiás	DEZ	2 650		206 700		78 000	
Outras				217 016			

Malva

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL ...				41 228			
Amazonas	AGO	7 650		11 475		1 500	
Pará	OUT	26 259		24 729		942	
Maranhão	OUT	5 910		5 024		850	

Mamona

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL ...				280 777			
Maranhão	DEZ	74		27		365	
Piauí	OUT	8 925		3 742		419	
Ceará	DEZ	24 000		12 000		500	
Paraíba	OUT	1 888		1 123		595	
Pernambuco	DEZ	31 725		10 797		340	
Bahia	OUT	288 000		129 600		450	
Minas Gerais	SET		6 464		5 919		916
São Paulo	OUT	25 250		30 300		1 200	
Paraná	NOV	50 000		80 000		1 600	
Mato Grosso do Sul	JUN		3 386		4 128		1 219
Mato Grosso	JUN		300		390		1 300
Outras				2 751			

Mandioca

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada e Destinada à Colheita	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL ...				24 712 270			
Rondônia	DEZ	17 886		279 361		15 619	
Acre	DEZ	14 548		211 964		14 570	
Amazonas	DEZ	66 942		803 304		12 000	
Pará	DEZ	101 929		1 239 329		12 159	
Maranhão	DEZ	368 322		3 279 641		8 904	
Piauí	DEZ	104 026		833 966		8 017	
Ceará	DEZ	155 000		1 085 000		7 000	
Rio Grande do Norte.	DEZ	54 044		485 180		8 977	
Paraíba	DEZ	66 660		573 086		8 597	
Pernambuco	DEZ	194 063		2 060 402		10 617	
Alagoas	DEZ	34 537		345 334		9 999	
Sergipe	DEZ	29 512		402 809		13 649	
Bahia	DEZ	300 000		4 800 000		16 000	
Minas Gerais	DEZ	129 403		1 945 110		15 031	
Espírito Santo	DEZ	27 223		408 495		15 006	
Rio de Janeiro	DEZ	12 712		177 968		14 000	
São Paulo	DEZ	23 300		470 000		20 172	
Paraná	DEZ	45 000		855 000		19 000	
Santa Catarina	DEZ	96 918		1 630 921		16 828	
Rio Grande do Sul ..	DEZ	170 380		1 903 596		11 173	
Mato Grosso do Sul .	DEZ	20 783		327 950		15 780	
Mato Grosso	DEZ	17 422		261 330		15 000	
Goiás	DEZ	20 800		297 440		14 300	
Outras				35 084			

Milho

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL ...				20 456 646			
Rondônia	JUN		62 706		106 976		1 706
Acre	ABR		16 484		21 726		1 318
Amazonas	JUL	7 849		10 203		1 300	
Pará	JUL		79 051		75 426		954
Maranhão	AGO		495 723		270 583		546
Piauí	JUL		289 813		73 548		254
Ceará	JUL		400 000		96 000		240
Rio Grande do Norte.	JUN		61 499		2 669		43
Paraíba	NOV	289 949		37 367		129	
Pernambuco	SET	235 395		82 390		350	
Alagoas	DEZ	51 255		26 715		521	
Sergipe	DEZ	54 173		34 942		645	
Bahia*	JUN		291 000		244 440		840
Bahia**	NOV	129 882		37 406		288	
Minas Gerais	JUL		1 745 346		3 016 845		1 729
Espírito Santo	JUN		152 384		205 293		1 347
Rio de Janeiro	JUN		41 820		45 684		1 092
São Paulo	JUN		1 002 100		2 335 800		2 331
Paraná	JUN		2 156 580		5 466 967		2 535
Santa Catarina	JUN		1 128 441		3 016 233		2 673
Rio Grande do Sul ..	MAI		1 861 298		3 162 033		1 699
Mato Grosso do Sul .	JUN		108 584		188 396		1 735
Mato Grosso	MAI		83 609		142 572		1 705
Goiás	JUL		802 800		1 750 104		2 180
Outras				6 328			

* 1a. safra.
** 2a. safra.

Pimenta-do-reino

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Ocupada com pés em produção	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL ...				66 657			
Amazonas	NOV	49		62		1 265	
Pará	NOV	19 287		62 617		3 247	
Maranhão	AGO		197		677		3 437
Paraíba	NOV	1 092		233		213	
Bahia	OUT	2 070		2 484		1 200	
Espírito Santo	AGO	200		287		1 435	
Mato Grosso	AGO		213		156		732
Outras				141			

Rami

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL ...				17 283			
Bahia	NOV	236		283		1 199	
Paraná	MAI		6 780		17 000		2 507

Sisal

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Ocupada com pés em produção	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL ...				223 292			
Rio Grande do Norte .	DEZ	34 466		13 756		399	
Paraíba	DEZ	114 260		81 189		711	
Pernambuco	DEZ	7 330		8 026		1 095	
Bahia	DEZ	168 000		119 952		714	
Outras				369			

Soja

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL ...					15 127 740		
Bahia	MAI		1 906		2 224		1 167
Minas Gerais	MAI		150 000		263 068		1 754
São Paulo	JUN		560 000		1 108 000		1 979
Paraná	MAI		2 410 800		5 400 192		2 240
Santa Catarina	JUN		520 401		718 764		1 381
Rio Grande do Sul ..	MAI		3 987 500		5 737 165		1 439
Mato Grosso do Sul .	MAI		806 581		1 323 994		1 641
Mato Grosso	MAI		70 431		117 173		1 664
Goiás	MAI		246 070		456 706		1 856
Outras					454		

Sorgo granífero

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL ...				182 470			
Ceará	AGO		1 200		1 200		1 000
Rio Grande do Norte.	AGO		1 760		106		60
Pernambuco	AGO	1 418		2 170		1 530	
Minas Gerais	MAI	—		—		—	
São Paulo	MAI		13 975		35 304		2 526
Paraná	MAR		120		648		5 400
Santa Catarina	ABR		30		84		2 800
Rio Grande do Sul ..	MAI		58 668		140 803		2 400
Mato Grosso do Sul .	MAI		865		1 256		1 452
Goiás	MAI		455		856		1 881
Outras				43			

Tomate

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL ...				1 608 983			
Maranhão	DEZ	319		7 207		22 592	
Ceará	DEZ	1 000		25 000		25 000	
Paraíba	NOV	1 364		47 114		34 541	
Pernambuco	SET	6 417		136 324		21 244	
Sergipe	DEZ	201		3 655		18 184	
Bahia	DEZ	2 573		70 644		27 456	
Minas Gerais	DEZ	3 808		129 287		33 951	
Espírito Santo	DEZ	1 067		47 540		44 555	
Rio de Janeiro	NOV	2 783		118 453		42 563	
São Paulo	NOV	22 600		823 000		36 416	
Paraná	ABR		958		44 510		46 461
Santa Catarina	MAR		1 260		35 197		27 934
Rio Grande do Sul .	JUN		3 942		50 031		12 692
Mato Grosso do Sul.	DEZ	163		4 317		26 485	
Mato Grosso	DEZ	106		2 910		27 453	
Goiás	OUT	1 130		47 460		42 000	
Outras				16 334			

Trigo

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL ...				2 940 518			
Minas Gerais	OUT	9 785		15 912		1 626	
São Paulo	SET	160 000		176 000		1 100	
Paraná	DEZ	1 500 000		1 350 000		900	
Santa Catarina	DEZ	15 044		13 540		900	
Rio Grande do Sul .	DEZ	1 296 053		1 259 343		972	
Mato Grosso do Sul.	SET		123 855		111 918		904
Mato Grosso	AGO		55		59		1 073
Outras				13 746			

Uva

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Ocupada com pés em produção	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL ...				444 885			
Pernambuco	DEZ	392		4 367		11 140	
Minas Gerais	MAR		1 009		7 200		7 136
São Paulo	ABR	10 200		149 000		14 608	
Paraná	MAR		2 172		18 320		8 435
Santa Catarina	MAR		5 085		44 428		8 737
Rio Grande do Sul .	MAR		38 264		220 761		5 769
Outras				809			

RELATÓRIO MENSAL DE OCORRÊNCIAS

1. ABACAXI

A produção nacional esperada de abacaxi para 1980 em 6ª estimativa é de 382 894 mil frutos, inferior 0,15% da informada em agosto, decorrente de reduções nas estimativas dos Estados do Ceará e Goiás, mesmo com os acréscimos verificados no Rio Grande do Norte e em Sergipe.

Com relação ao produzido em 1979, quando foram colhidos 381 462 mil frutos, a atual estimativa, para esta safra, mostra um acréscimo de 0,38%.

A seguir, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

CEARÁ - É registrado, neste mês, face à deficiência hídrica, a nível estadual, uma redução de 20,00% na estimativa do rendimento médio esperado, agora estimado em 8 000 frutos/ha.

Em uma área plantada e destinada à colheita, nesta safra, de 425 ha, igual à anteriormente informada, é prevista uma produção de 3 400 mil frutos.

RIO GRANDE DO NORTE - Novos levantamentos realizados no Município de PEDRO VELHO indicam o acréscimo de 5,43% na estimativa da área plantada, situando-a em 388 ha. Com o rendimento médio esperado de 18 753 frutos/ha, superior 0,16% do informado em agosto, é aguardada agora uma produção de 7 276 mil frutos.

SERGIPE - A estimativa da área plantada e destinada à colheita, nesta safra, é de 211 ha, 6,57% maior da prevista anteriormente.

Assim, é esperada uma produção de 2 862 mil frutos, com a produtividade de 13 564 frutos/ha, superior em 6,91% da anteriormente informada.

GOIÁS - A previsão da área plantada e destinada à colheita, nesta safra, acusa o decréscimo de 6,06%, quando comparada à informação anterior, situando-a em 620 ha. Com o rendimento médio esperado de 12 000 frutos/ha, igual ao anteriormente previsto, é aguardada uma produção de 7 440 mil frutos.

2. ALGODÃO ARBÓREO (em caroço)

A produção nacional esperada de algodão arbóreo para 1980, em 8ª estimativa, é de 252 914 t, 0,23% superior da informada em agosto, decorrente de acréscimo na estimativa do Estado da Paraíba, embora tenham sido registradas reduções no Piauí e na Bahia.

Comparativamente à produção obtida em 1979, quando foram colhidas 281 026 t, a atual estimativa, para a safra de 1980, indica um decréscimo de 10,00%.

Registram-se, neste mês, os resultados finais da safra no Estado do Maranhão.

Seguem-se as informações provenientes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

MARANHÃO - Encerrada, neste mês, a colheita da malvácea no estado maranhense. Em uma área colhida de 52 483 ha e rendimento médio obtido de 238 kg/ha, foram produzidas 12 499 t, confirmando-se as estimativas divulgadas no mês anterior.

PIAUÍ - Face a recentes informações provindas das Comissões Regionais de Estatísticas Agropecuárias atuantes nas regiões produtoras de algodão arbóreo, foram agregados, neste mês, aos dados anteriores, mais 1 627 ha que entraram em processo produtivo, no período, elevando de 163 839 para 165 466 ha a área ocupada com pés em produção e destinada à colheita nesta safra. Com o rendimento médio esperado de 113 kg/ha, 1,74% menor do previsto em agosto, é aguardada agora uma colheita de 18 774 t. Observa, o GCEA-PI, que as reduções assinaladas constituem reflexos das irregularidades

climáticas (seca), como também, à elevada incidência de pragas comuns à lavoura algodoeira, notadamente a lagarta "CURUQUERÊ".

RIO GRANDE DO NORTE - A cultura atravessa atualmente a fase inicial de colheita.

Em confronto com safras normais, poder-se-á considerar, esta safra, como parcialmente frustrada.

As condições climáticas adversas (ventos fortes e baixas temperaturas) ocorrentes durante a floração, seguidas de estiagem e elevada incidência de pragas (lagartas), acarretaram perda quase total da área nova plantada. É de se notar, também, que dos 309 322 ha ocupados com pés em idade produtiva, apenas 257 777 ha deverão ser colhidos face aos fenômenos descritos. Desta forma, o GCEA-RN optou pela manutenção dos prognósticos de colheita informados em agosto, até a conclusão dos levantamentos que se efetivam, possibilitando, assim, avaliar melhor a situação da cultura.

PARAÍBA - Informações provenientes das COREAs de PATOS e PRINCESA ISABEL levaram o GCEA-PB a retificar o prognóstico da área ocupada com pés em produção e destinada à colheita, nesta safra, situando-a em 466 116 ha. Com rendimento médio esperado de apenas 87 kg/ha, superior 2,35% do previsto em agosto, é aguardada agora uma colheita de 40 653 t. A reduzida produtividade esperada para a corrente safra, a nível estadual, foi o resultado da seca ocorrente no território paraibano e da elevada incidência de pragas comuns à lavoura algodoeira.

BAHIA - Levantamentos específicos realizados no período evidenciaram o estado de decadência que atingiu a cultura, face à sua substituição gradativa pelo algodão herbáceo. Assim, em uma área ocupada com pés em produção e destinada à colheita, nesta safra, de 2 300 ha, igual à informada em agosto e rendimento médio esperado de 400 kg/ha, 25,93% menor do previsto no mês precedente, é aguardada agora uma colheita de 920 t.

3. ALGODÃO HERBÁCEO (em caroço)

A produção nacional esperada de algodão herbáceo para 1980, em 7ª estimativa, é de 1 455 507 t, inferior 0,10% da informada em agosto, decorrente de redução na estimativa do Estado da Paraíba, embora tenha havido acréscimo na Bahia.

Relativamente à produção obtida em 1979, quando foram colhidas 1 354 575 t, a atual estimativa para a safra de 1980 indica um acréscimo de 7,45%.

Até o mês de agosto já haviam sido divulgados os resultados finais preliminares da safra de algodão herbáceo nos Estados de Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Goiás.

Registram-se, neste mês, os resultados finais da safra nos Estados do Ceará e da Bahia.

Seguem-se as informações procedentes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

CEARÁ - Encerrada, neste mês, a colheita da malvácea em todo o território cearense. Em uma área colhida de 54 000 ha e produtividade obtida de apenas 195 kg/ha, foram colhidas 10 530 t, confirmando-se os prognósticos divulgados em agosto.

PARAÍBA - É informado, neste mês, um decréscimo de 595 ha na estimativa da área total plantada com a malvácea no estado paraibano, situando-a agora em 171 548 ha. Com o rendimento médio esperado de 235 kg/ha, 4,47% menor do previsto no mês precedente, é estimada uma produção de 40 369 t. Ressalta, o GCEA-PB, que as reduções assinaladas nas variáveis área plantada e produtividade esperada, decorreram de reavaliações efetivadas nas estimativas dos municípios jurisdicionados às COREAs de AREIA e ITABAIANA.

BAHIA - Concluída a colheita do produto em todo o Estado da Bahia. Em uma área colhida de 74 870 ha, 1,49% menor da prevista no mês anterior e rendimento médio obtido de 880 kg/ha, 2,33% maior

do estimado em agosto, foram colhidas 65 886 t. Acrescenta, o GCEA-BA, que está sendo aferida a produção obtida, nesta safra, cujo resultado poderá acarretar ligeiras modificações nos atuais prognósticos preliminares de colheita.

4. ALHO

A produção nacional esperada de alho para 1980 em 4ª estimativa é de 48 070 t, 5,71% maior da informada em agosto, decorrente do acréscimo nas estimativas dos Estados do Espírito Santo, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, embora tenha havido reduções no Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte e Pernambuco.

Em relação ao produzido em 1979, que atingiu o total de 31 100 t, a atual estimativa, para a presente safra, mostra-se com uma expansão de 54,57%.

Registram-se, neste mês, os resultados finais da safra no Estado de Pernambuco.

Em seguida, as informações provenientes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

PIAUÍ - De acordo com informações procedentes da Microrregião Homogênea BAIXÕES AGRÍCOLAS PIAUIENSE, a estimativa da área plantada, nesta safra, acusa uma redução de 2,75%, passando de 109 para 106 ha. Com o rendimento médio esperado de 4 849 kg/ha, 0,27% menor do anteriormente previsto, é aguardada uma produção de 514 t.

CEARÁ - São informadas, neste mês, reduções na área plantada e rendimento médio esperado, da ordem de 20% e 27,08%, respectivamente, decorrente da baixa hidricidade reinante no território cearense. Assim, em uma área cultivada de 80 ha, é esperada uma produção de 280 t, cuja produtividade prevista está ao redor de 3 500 kg/ha.

RIO GRANDE DO NORTE - Informações procedentes da COREA DE MOSSORÓ, acusam redução de 10,71% na estimativa da área plantada, isto é, de 28 para 25 ha, causada pelo ataque do "mal das sete voltas" ou "estica", que conseqüentemente reduzirá, de 5 000 para 4 000 kg/ha (20%), o rendimento médio esperado. A produção prevista é agora de 100 t.
Os plantios efetuados no leito do Rio Mossoró, no Município de GOVERNADOR DIX SEPT ROSADO, se encontram em fase de tratos culturais; seu aspecto fitossanitário não é bom, pois devido à sua localização, contaminam-se facilmente. Apesar dos esforços por parte dos órgãos de assistência técnica, os plantadores insistem em não transferir a cultura do leito para as margens do rio, o que seria uma medida de controle das moléstias citadas.

PERNAMBUCO - Concluída, neste mês, a nível estadual, a colheita do alho. Em uma área colhida de 103 ha, superior 7,29% da estimativa da área plantada informada em agosto e rendimento médio obtido de 3 398 kg/ha, 19,65% menor do esperado anteriormente, foram produzidas 350 t.

ESPÍRITO SANTO - Em uma área plantada de 208 ha, igual à anteriormente prevista e rendimento médio esperado de 4 346 kg/ha, 0,21% maior do estimado em agosto, é aguardada uma produção de 904 t.

PARANÁ - A cultura da liliácea, em sua maior parte, ainda atravessa a fase de tratos culturais, prejudicada que foi pela ocorrência de excessivas chuvas e baixas temperaturas.

Dada a diversidade de épocas de plantio, a cultura passa por diferentes estágios de desenvolvimento; na região norte estadual, onde o transplante ocorre mais cedo, a fase predominante é a de colheita, aproximando-se, já, o seu final; na região sul estadual, onde o plantio se verifica mais tarde, os estágios ocorrentes são os de formação dos bulbos e início de maturação, cuja colheita está com previsão para ser iniciada em outubro.

Nas Microrregiões Homogêneas NORTE VELHO DE WENCESLAU BRAZ, NORTE NOVO DE MARINGÁ e NORTE NOVO DE APUCARANA, as condições meteorológicas não permitiram que as atividades de colheita fossem mais acentuadas,

devido ao encharcamento do solo, observando-se que o produto colhido caracterizou-se por apresentar um elevado teor de umidade, reduzindo consideravelmente, portanto, o seu valor.

Até o período em referência os canteiros colhidos, a nível estadual, totalizavam 190 ha, que devem proporcionar uma produção de 657 t de cabeças de alho, sendo a região norte, a responsável por quase 90% da produção.

Na região sul estadual o desenvolvimento das lavouras, em parte, foi prejudicado pelas condições de tempo, e, devido ao excesso de chuvas, começa a se acentuar a incidência de doenças fúngicas. Paralelamente têm sido observado ataques esporádicos de "Trips" e "Alternária", cujo alastramento começa a preocupar os agricultores.

Capina, foi a única prática agrícola observada no período.

Apesar das intempéries, permanecem inalteradas as previsões anteriores, ou seja: área plantada de 750 ha, rendimento médio esperado de 4 000 kg/ha e produção prevista de 3 000 t.

SANTA CATARINA - A estimativa da área plantada com alho, a nível estadual, atinge, neste mês, o patamar dos 3 413 ha, 22,15% superior da estimada em agosto. Com o rendimento médio esperado de 4 170 kg/ha, representando um acréscimo de 2,08% sobre o informado no mês precedente, é aguardada agora uma produção de 14 232 t.

RIO GRANDE DO SUL - É registrado, neste mês, o acréscimo de 2,30% na estimativa da área plantada com o alho para a safra de 1980, agora estimada em 1 733 ha, decorrente do acréscimo de 39 ha de área cultivada no conjunto dos Municípios de NOVA BRÉSCIA, DOM PEDRITO, CÂNDIDO GODÓI, PORTO LUCENA, GUARAMA, CHIAPETA e PALMEIRA DAS MISSÕES. Com o rendimento médio esperado de 3 182 kg/ha, inferior 0,66% do informado em agosto, é prevista agora uma produção de 5 514 t.

5. AMENDOIM

A produção nacional esperada de amendoim em casca para 1980 na 6ª estimativa, considerando as duas safras do produto, totaliza 482 725 t, superior 6,19% da obtida no mês precedente, quando foram colhidas 454 573 t.

Relativamente à informação de agosto, quando foi estimada uma produção de 482 593 t, é observado, neste mês, um acréscimo de apenas 0,03%.

5.1. AMENDOIM (1ª safra)

A produção nacional obtida de amendoim na 1ª safra de 1980 foi de 374 808 t, 17,63% maior da colhida em 1979.

Seguem os resultados finais obtidos nos Estados em que o produto foi investigado no ano de 1980:

ORDEM	UF	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (t)	%	R. M. OBTIDO (kg/ha)
TOTAL BRASIL		...	374 808	100,00	...
1º	SP	141 000	255 300	68,12	1 811
2º	PR	46 326	74 410	19,85	1 606
3º	MS	21 060	33 139	8,84	1 574
4º	RS	6 715	7 469	1,99	1 112
5º	GO	890	1 678	0,45	1 885
6º	SC	1 036	1 524	0,41	1 471
7º	MT	602	765	0,20	1 271
OUTRAS		...	523	0,14	...

5.2. AMENDOIM (2ª safra)

A produção nacional esperada de amendoim na 2ª safra de 1980, em 6ª estimativa, é de 107 917 t, superior 0,12% da informada em agosto, decorrente de acréscimos na previsão do Estado da Bahia, mesmo com a redução verificada na Paraíba.

Relativamente à produção obtida em 1979, quando foram produzidas 135 942 t, a safra atual apresenta um decréscimo de 20,62%.

O produto já está colhido nos Estados do Ceará, Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Mato Grosso do Sul. Neste mês são registrados os dados preliminares de colheita no Estado da Bahia.

Em seguida, as informações provenientes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

PARAÍBA - A estimativa da área plantada, neste mês, apresenta-se sem alteração, permanecendo, portanto, em 566 ha. Com a produtividade de 866 kg/ha, menor 20,04% da informada em agosto, prevê-se uma produção de 490 t. Ressalta, o GCEA-PB, que a causa principal dessa redução proveio de deficiências hídricas ocorrentes na região produtora do Município de ITABAIANA.

BAHIA - A colheita da oleaginosa está praticamente concluída, a nível estadual. Os dados preliminares de colheita são os seguintes: em uma área de 2 270 ha, superior 0,89% da estimada em agosto e produtividade de 1 500 kg/ha, 7,14% maior da informada anteriormente, foi obtida uma produção de 3 405 t.

6. ARROZ (em casca)

A produção nacional esperada de arroz para 1980 na 7ª estimativa é de 9 741 898 t, superior 28,36% da obtida em 1979.

Relativamente ao mês anterior, a produção esperada registra o decréscimo de 0,03%, face às alterações verificadas nos Estados de Pernambuco e Rio Grande do Sul.

São registradas, neste mês, as informações finais da safra arrozeira de Pernambuco.

Seguem-se as informações provenientes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

PERNAMBUCO - São informados os dados finais da colheita do estado pernambucano. Em uma área colhida de 3 670 ha, inferior em 10,53% da anteriormente prevista e produtividade obtida de 1 473 kg/ha, 2,32% menor da prognosticada no mês procedente, obteve-se uma produção de 5 406 t.

RIO GRANDE DO SUL - Como decorrência de novas informações do Município de ERVAL, os dados finais da colheita sofreram alterações, frente à estimativa do mês de agosto. Assim, em uma área colhida de 598 982 ha e rendimento médio obtido de 3 829 kg/ha, foram produzidas 2 293 386 t.

7. AVEIA

A produção esperada de aveia para 1980, em 4ª estimativa, a nível nacional, é de 77 847 t, 35,24% superior daquela obtida em 1979, quando foram colhidas 57 564 t.

Numa análise comparativa com a informação de agosto, observa-se, no corrente mês, um decréscimo de 9,51% na estimativa da produção esperada, decorrente de alterações ocorridas nos três Estados produtores (Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul).

Seguem-se as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

PARANÁ - No período pesquisado, a gramínea continua ainda na fase de tratos culturais, observando-se a predominância dos estágios de espigamento e floração.

As más condições climáticas prejudicaram a cultura, afetando principalmente as lavouras em frutificação. Calcula-se perda de produção de 30%, aproximadamente, nas lavouras deste estágio, o que vem representar uma quebra de 3 000 t.

A retificação da área plantada, onde se encontra a zona de maior cultivo, de 10 150 para 7 600 ha, a redução do rendimento médio esperado (1 675 kg/ha para 1 316 kg/ha) e os problemas climatológicos aludidos, fazem-nos concluir que, em caráter preliminar, a produção esperada deverá situar-se por volta de 10 000 t.

SANTA CATARINA - O desenvolvimento da cultura processa-se normalmente. O plantio foi totalmente concluído, constatando-se que a previsão inicial não foi alcançada, proporcionando,assim, um decréscimo de 6,86% na área plantada em relação ao mês anterior. A área total de plantio é de 17 846 ha, onde se prevê uma produtividade de 715 kg/ha, 0,97% menor da informada em agosto. Assim, é aguardada uma produção de 12 758 t.

RIO GRANDE DO SUL - A produção esperada, neste mês, atinge 55 089 t, enquanto no mês anterior era de 55 197 t, representada por uma redução de 0,20%. Em uma área plantada de 52 624 ha, menor em apenas 0,07% da informação do mês precedente, é prevista agora uma produtividade de 1 047 kg/ha.

8. BANANA

A produção nacional esperada de banana para 1980, em 6ª estimativa, é de 447 951 mil cachos, superior 0,01% da informada em agosto, decorrente de acréscimo na estimativa do Estado do Piauí, embora tenha ocorrido decréscimo no Rio Grande do Sul.

Comparativamente à produção obtida na safra de 1979, quando foram colhidos 409 298 mil cachos, a atual estimativa para a safra de 1980 indica um acréscimo de 9,44%.

Segue-se as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

PIAUÍ - É informada, neste mês, com base em retificações procedidas em alguns municípios produtores da musácea, a redução de 1 ha na estimativa da área ocupada com pés em produção e destinada à colheita, nesta safra, situando-a em 3 588 ha. Com o rendimento médio esperado de 1 765 cachos/ha, 0,91% maior do previsto em agosto, é estimada uma colheita total de 6 332 mil cachos.

RIO GRANDE DO SUL - A bananicultura gaúcha, na safra de 1980, vem apresentando reduções na produtividade esperada, notadamente no período invernal (que se mostrou bastante rigoroso), face aos fenômenos climáticos adversos à cultura como baixas temperaturas, vendavais, intensas geadas e granizo, conforme tem sido informado. As baixas temperaturas ocorridas no mês em referência, foram danosas para a musácea, acarretando uma redução de 0,19% no rendimento médio esperado, com igual reflexo na produção esperada. Assim, em uma área destinada à colheita, nesta safra, de 6 229 ha, igual à estimada em agosto e rendimento médio esperado de 1 035 cachos/ha, é aguardada agora uma produção de 6 445 mil cachos.

9. BATATA-INGLESA

A produção total nacional esperada de batata-inglesa para 1980, considerando as duas safras do produto, na 4ª estimativa é de 1 915 564 t, inferior 10,86% da obtida em 1979, quando foram produzidas 2 148 959 t.

9.1 - BATATA-INGLESA (1ª SAFRA)

A produção nacional obtida de batata-inglesa, na 1ª safra de 1980, é de 1 136 718 t, 0,31% menor da informada em agosto, decorrente da redução na estimativa final do Estado de Santa Catarina, mesmo com o acréscimo verificado no Rio Grande do Sul.
Em relação ao obtido em 1979 (1 263 015 t), verifica-se uma redução de 10,00%.

SANTA CATARINA - Após consultas a fontes de comercialização do produto, foram retificadas as informações finais da safra deste ano. Assim, em uma área colhida de 14 607 ha, igual à informada por ocasião da colheita e rendimento médio obtido de 7 121 kg/ha, inferior 3,69% do anteriormente previsto, foram produzidas 104 022 t.

RIO GRANDE DO SUL - São retificadas as informações finais da safra. A produção de batata-inglesa na 1ª safra de 1980 foi de 189 631 t, maior em 504 t da informada preliminarmente no relatório anterior. A referida alteração da estimativa final decorreu de novas informações do Município de BENTO GONÇALVES, situando a área colhida em 80 ha, produção obtida 560 t e rendimento médio obtido, 7 000 kg/ha. Desta forma fica sem alteração a estimativa da área colhida a nível estadual (35 243 ha). A produção fica 0,27% maior da informada no mês precedente, e o rendimento médio obtido, a nível estadual, atinge a marca dos 5 381 kg/ha. Assim, procedidas essas alterações, os resultados finais obtidos nas Unidades da Federação onde o produto foi investigado em 1980 ficam como segue:

ORDEM	U F	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (t)	%	R.M. OBTIDO kg/ha
TOTAL	BRASIL	...	1 136 718	100,00	...
1º	PR	27 735	341 521	30,04	12 314
2º	MG	19 991	286 740	25,23	14 343
3º	SP	12 000	211 200	18,58	17 600
4º	RS	35 243	189 631	16,68	5 381
5º	SC	14 607	104 022	9,15	7 121
6º	RJ	317	2 128	0,19	6 713
7º	ES	92	828	0,07	9 000
	OUTRAS	...	648	0,06	...

9.2 BATATA-INGLESA (2ª SAFRA).

A produção nacional esperada de batata-inglesa na 2ª safra de 1980 em 4ª estimativa, é de 778 846 t, inferior 0,07% da informada em agosto, decorrente de reduções verificadas nas estimativas dos Estados da Bahia e de Santa Catarina, mesmo com os acréscimos verificados na Paraíba e em Minas Gerais.

Em relação à safra de 1979, quando foram colhidas 885 944 t, verifica-se, na atual estimativa, uma redução de 12,09%.

Registram-se, neste mês, os resultados finais da safra nos Estados da Bahia, Minas Gerais e Santa Catarina.

Seguem as informações provenientes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

PARAÍBA - Segundo novos levantamentos realizados pela COREA de AREIA, a área plantada com a 2ª safra de batata-inglesa, a nível estadual, apresenta-se 3,91% superior da informada no mês precedente, sendo agora estimada em 797 ha. Com o rendimento médio esperado de 5 051 kg/ha, 0,20% menor do anteriormente previsto, face à deficiência hídrica, é esperada uma produção total de 4 026 t.

BAHIA - Concluída, neste mês, a colheita da 2ª safra, a nível estadual. A estimativa da área colhida situou-se em 240 ha, inferior 20,00% da anteriormente prevista, com igual reflexo no to

tal produzido. Com a produtividade obtida de 10 800 kg/ha, igual à esperada em agosto, foram colhidas 2 592 t.

Confirma-se o desestímulo do plantio da cultura na região de JAGUAQUARA, face ao seu alto custo de produção, aliado à efetiva disponibilidade de alternativas agrícolas mais rentáveis. Na região de PARIPIRANGA, a baixa produção foi resultante, principalmente, da situação instável em que se encontra a Cooperativa de SIMÃO DIAS, decorrendo em comprometimento de parte significativa dos produtores, que foram impossibilitados de realizar contratos de custeio.

MINAS GERAIS - A colheita da 2ª safra de batata-inglesa foi totalmente concluída neste mês. Em uma área colhida de 12 297 ha, superior 0,74% da plantada estimada em agosto e rendimento médio obtido de 13 734 kg/ha, 0,08% menor do anteriormente esperado, foram produzidas 168 882 t.

SANTA CATARINA - Com a conclusão da colheita, a nível estadual, registra-se uma área colhida de 5 216 ha, inferior 0,57% da informada em agosto, decorrente de chuvas excessivas e granizo durante o período vegetativo, com influência negativa na produtividade. Com o rendimento médio obtido de 7 449 kg/ha, representando uma redução de 2,39% sobre o anteriormente esperado, foram colhidas 38 854 t.

10. CACAU (em amêndoas)

A produção nacional esperada de cacau em amêndoas para 1980, em 2a. estimativa, é de 228 000 t, inferior 32,16% da obtida em 1979, quando foram produzidas 336 088 t.

Segundo a CEPLAC, existem atualmente plantados, com a esterculiácea, no território brasileiro, cerca de 622 788 ha, assim distribuídos: Rondônia (23 458 ha), Amazonas (3 959 ha), Pará (27 044 ha), Bahia (534 257 ha), outras Unidades da Federação (8 061 ha). Informa, ainda, a CEPLAC, que a área total ocupada com cacaueiros novos totaliza 152 875 ha, assim distribuídos: Rondônia (16 750 ha), Amazonas (1 833 ha), Pará (16 807 ha), Bahia (106 555 ha), outras Unidades da Federação (8 036 ha).

São ratificadas, neste mês, as estimativas de agosto, até à conclusão dos levantamentos de campo que vêm sendo realizados pela CEPLAC, cujos resultados deverão atualizar as atuais previsões da safra cacaueira brasileira para o ano de 1980.

11. CAFÉ (em coco)

A produção nacional esperada de café para 1980 é de 2 133 082 t, inferior 17,62% da obtida em 1979. Esta estimativa é resultante do 3º Levantamento por Amostragem procedido pelo IBC no período julho-agosto.

Aguardam-se os resultados do 4º Levantamento a ser realizado em novembro-dezembro nos principais estados produtores de café, para que sejam conhecidas as possíveis flutuações nos atuais prognósticos da safra cafeeira, bem como, informações atualizadas sobre a situação das lavouras em cada Unidade da Federação investigada.

12. CANA-DE-AÇÚCAR

A produção nacional esperada de cana-de-açúcar para 1980 na 6ª estimativa é de 147 953 968 t, superior 6,18% da obtida na safra passada.

Em relação ao mês anterior, observa-se o decréscimo de 0,15%, face às alterações verificadas nos Estados da Paraíba, Sergipe e Goiás, mesmo com os aumentos observados nas informações do Piauí.

Seguem-se as informações procedentes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

PIAUÍ - De acordo com levantamentos procedidos no período, é registrado o incremento de 2,16% na produtividade esperada, situando-a em 24 790 kg/ha. Com a área destinada ao corte, neste ano, de 13 364 ha, inalterada em relação ao mês precedente, é aguardada uma produção de 331 300 t.

PARAÍBA - Está sendo informado o decréscimo de 2,59% na área plantada e destinada à colheita, nesta safra, quando comparada ao mês anterior, situando-a em 107 385 ha, devido a novos ajustamentos de dados ocorridos na COREA de AREIA. Com a produtividade esperada de 49 024 kg/ha, 0,52% menor da anteriormente prevista, face à longa estiagem na área da COREA de ITABAIANA, é aguardada uma produção de 5 264 420 t.

SERGIPE - Em uma área plantada com colheita prevista para 1980, de 21 888 ha, superior 0,03% da informada em agosto e rendimento médio esperado de 52 678 kg/ha, 4,09% menor do prognóstico precedente, é aguardada uma produção de 1 153 016 t.

GOIÁS - Em uma área plantada e destinada ao corte, nesta safra, de 20 600 ha, igual à anteriormente prevista e produtividade esperada de 58 981 kg/ha, inferior 1,37% da anteriormente aguardada, é prognosticada uma produção de 1 215 000 t.

13. CEBOLA

A produção nacional esperada de cebola para 1980 em 7ª estimativa, é de 693 444 t, superior 1,17% da informada em agosto, decorrente de acréscimos nas estimativas dos Estados de Minas Gerais, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Em relação à produção obtida na safra de 1979, quando foram colhidas 691 267 t, a atual estimativa para a safra de 1980 indica uma expansão de 0,31%.

O produto já se encontra colhido nos Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, conforme o informado em relatórios anteriores.

Seguem-se as informações provenientes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

MINAS GERAIS - A estimativa da área plantada com cebola, no estado, sofreu uma redução de 3,19%, passando de 1 818 para 1 760 ha. Com a produtividade esperada de 5 715 kg/ha, 8,92% maior da anteriormente prevista, é aguardada agora uma produção de 10 059 t.

SANTA CATARINA - Informações obtidas durante a comercialização do produto levaram o GCEA-SC a retificar a estimativa da produtividade média obtida, isto é, de 7 933 para 8 459 kg/ha, correspondendo assim a um acréscimo de 6,63% sobre a informada preliminarmente na ocasião da colheita.

Em uma área colhida de 12 248 ha, foram efetivamente produzidas 103 605 t.

RIO GRANDE DO SUL - Levantamentos efetuados no Município de MARAU, após a conclusão da colheita, evidenciaram a necessidade de serem retificados os dados preliminares informados em março. Assim, em uma área colhida de 20 477 ha (igual à prevista) e rendimento médio obtido de 7 384 kg/ha, superior 0,72% do informado na colheita, foram produzidas 151 193 t.

14. CENTEIO

A produção nacional esperada de centeio, para 1980, em 4ª estimativa, é de 10 117 t, 19,16% maior da obtida em 1979 e que foi de 8 490 t.

Em confronto com o último mês, verifica-se ter havido uma compressão de 12,69% na quantidade produzida, trazendo a estimativa de setembro para o patamar das 10 117 t.

Seguem-se as informações fornecidas pelos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

SANTA CATARINA - A cultura está em fase de desenvolvimento vegetativo. Face à redução de 22,01% na estimativa da área plantada e 9,60% no rendimento médio esperado, em confronto com as informações do mês anterior, calcula-se, para este mês, a produção total de 2 930 t, 29,55% menor da prognosticada precedentemente.

RIO GRANDE DO SUL - Neste mês a estimativa da área plantada com centeio, na safra de 1980, é de 4 815 ha, menor 11,08% da informação anterior. Com o rendimento médio previsto, de 1 108 kg/ha, superior 7,57% do informado em agosto, é aguardada agora uma produção de 5 337 t, 4,32% mais baixa daquela estimada anteriormente.

15. CEVADA

A produção esperada de cevada em 4ª estimativa, a nível nacional, é de 98 415 t, superior em 1,37% da obtida na safra passada, quando foram produzidas 97 083 t.

Comparando os dados de produção apresentados em agosto, com os deste mês, observa-se um decréscimo de 8,09%, decorrente de alterações verificadas no rendimento médio das estimativas dos Estados do Paraná e Santa Catarina, mesmo contando com a pequena variação positiva ocorrente no Rio Grande do Sul.

Seguem-se as informações provenientes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

PARANÁ - Como pode acontecer com as gramíneas de inverno, a cevada sofreu um sério revés ocasionado por fortes ventos, granizo e geada, sendo afetadas, sobremaneira, as lavouras que estavam em estágios de floração e frutificação, com o enfraquecimento da resistência fisiológica das plantas. Assim, em princípio, calcula-se uma quebra da produção em torno de 12%, situando-a agora em 53 000 t. A produtividade, acossada pelos fatores explicitados, sofreu uma redução de 11,66%, alcançando o patamar de 1 606 kg/ha.

A manifestação de pragas e moléstias vem causando apreensões, tendo já, os agricultores, iniciado combates através de defensivos específicos.

SANTA CATARINA - A cultura está em fase de desenvolvimento vegetativo.

Neste mês, após a conclusão do plantio, verificou-se que o total da área plantada prevista em agosto não foi alcançada, em virtude do desestímulo alastrado entre os produtores da gramínea, proveniente da baixa remuneração vigente da safra anterior. Esta área, que no último mês de previsão estava estimada em 4 534 ha, está agora por volta de 3 931 ha. A produtividade por seu turno, decresceu para 1 171 kg/ha, caindo, portanto, 18,40%. Estes dois parâmetros (queda na área e na produtividade), redundam no decréscimo da produção para 4 603 t.

RIO GRANDE DO SUL - A área plantada com cevada, para a safra de 1980, é, neste mês, de 37 786 ha, inferior em apenas 0,03% da última previsão realizada em agosto. Com o rendimento médio previsto de 1 080 kg/ha, 0,65% maior do estimado anteriormente, é aguardada agora uma produção de 40 812 t.

16. COCO-DA-BAÍA

A produção nacional esperada de coco-da-baía para 1980 na 8ª estimativa, é de 523 120 t, superior em 6,37% da obtida na safra passada.

Em relação ao mês anterior, registra-se o acréscimo de 0,41% face às alterações verificadas no Estado de Sergipe, embora tenha sido observado decréscimo na estimativa do Piauí.

Seguem-se as informações procedentes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

PIAUÍ - Em confronto com o mês anterior observa-se a redução de 3,97% na estimativa da área ocupada com pés em produção, atingindo agora os 242 ha. Com a produtividade estimada de 6 926 frutos/ha, superior 3,03% da informação de agosto, é esperada uma produção total de 1 676 mil frutos.

SERGIPE - Em uma área ocupada com pés em produção de 38 222 ha, superior 0,21% da anteriormente estimada e produtividade prevista de 1 927 frutos/ha, 2,77% maior do prognóstico precedente, é aguardada uma produção de 73 654 mil frutos.

17. FEIJÃO

A produção total nacional esperada de feijão para 1980, em 4ª estimativa, é de 2 041 658 t, inferior 1,81% da informada em agosto.

Relativamente à produção total obtida em 1979, quando foram colhidas 2 174 072 t, a atual estimativa para a safra de 1980 indica um decréscimo de 6,09%.

A 1ª safra nacional de feijão já está encerrada.

A 2ª safra nacional de feijão, de acordo com o calendário agrícola, deverá estar concluída em dezembro.

17.1 - FEIJÃO (1ª safra)

A produção brasileira obtida de feijão na 1ª safra de 1980, foi de 1 170 080 t, 4,81% superior da obtida em igual safra de 1979, conforme o informado no relatório de agosto.

Os resultados finais obtidos nas Unidades da Federação onde o produto foi investigado, na 1ª safra de 1980, foram os seguintes:

ORDEM	UF	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (t)	%	R.M. OBTIDO (kg/ha)
TOTAL BRASIL		...	1 170 080	100,00	...
1º	PR	735 088	415 550	35,51	565
2º	BA	310 000	223 200	19,08	720
3º	SP	195 300	133 800	11,44	685
4º	MG	234 309	123 070	10,52	525
5º	SC	165 050	87 942	7,52	533
6º	RS	139 570	56 182	4,80	403
7º	MT	86 641	34 901	2,98	403
8º	ES	37 225	26 616	2,27	715
9º	PI	188 310	25 974	2,22	138
10º	MA	41 968	19 324	1,65	460
11º	MS	13 640	7 280	0,62	534
12º	RN	125 095	7 125	0,61	57
13º	RJ	9 000	6 421	0,55	713
14º	GO	5 400	2 268	0,19	420
OUTRAS		...	427	0,04	...

17.2 - FEIJÃO (2ª safra)

A produção nacional esperada de feijão na 2ª safra de 1980 em 4ª estimativa, é de 871 578 t, 4,15% inferior da informada em agosto, decorrente de reduções nas estimativas dos Esta

dos do Acre, Piauí, Paraíba, Pernambuco, Bahia e Mato Grosso do Sul.

Comparativamente à produção obtida na 2ª safra de 1979, quando foram colhidas 1 057 732 t, a atual estimativa para a 2ª safra de 1980 indica um decréscimo de 17,60%.

Até o mês precedente já haviam sido divulgados os resultados finais preliminares da colheita da 2ª safra de feijão em Rondônia, Maranhão, Ceará, Minas Gerais, Espírito Santo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Goiás.

São apresentados, neste mês, os dados finais da 2ª safra nos Estados do Acre, Pernambuco, Bahia e Mato Grosso do Sul.

Seguem-se as informações procedentes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

ACRE - Concluída, neste mês, a colheita da leguminosa no estado acreano. Em uma área colhida de 8 123 ha, igual à informada em agosto e rendimento médio obtido de 600 kg/ha, 10,58% inferior do previsto no mês precedente, foram colhidas 4 874 t. Observa,o GCEA-AC, que as principais causas da sensível redução na produtividade obtida, nesta safra, foram a elevada incidência da doença fúngica conhecida como "mela", aliada à insuficiência hídrica na época da floração e o atraso na liberação dos créditos agrários, ocasionando plantios fora da época adequada.

PIAUÍ - Novos levantamentos realizados no período junto às regiões produtoras da leguminosa, permitiram a aferição de ajustes nas estimativas anteriormente divulgadas. Assim, em uma área plantada de 5 067 ha, superior 270 ha da informada em agosto e rendimento médio esperado de 405 kg/ha, 15,45% menor do previsto no mês precedente, é aguardada agora uma produção de 2 053 t.

PARAÍBA - Recentes informações provenientes das diversas COREAs, levaram o GCEA-PB a considerar o decréscimo de 270 ha na estimativa da área plantada a nível estadual, situando-a em 265 175 ha. Com a produtividade esperada de 126 kg/ha, inferior em 2,33% da prevista em agosto, é estimada agora uma colheita de 33 388 t.

PERNAMBUCO - Encerrada, neste mês, a colheita da leguminosa no estado pernambucano. Em uma área colhida de 202 287 ha, inferior 22,77% da prevista a ser colhida em agosto, e rendimento médio obtido de 315 kg/ha, 8,96% menor do esperado naquele mês, foram colhidas 63 795 t.

É de se notar, que a safra de 1980 foi bastante prejudicada pelas irregularidades climáticas, com danos significativos em todas as regiões produtoras da leguminosa. Na "Zona Sertaneja" ocorreram perdas de áreas plantadas e a produtividade obtida foi bastante inferior à inicialmente estimada para a região. Na "Região do Agreste" os replantios, de um modo geral, não alcançaram sequer a floração.

BAHIA - Concluída, neste mês, a 2ª safra baiana de feijão. Em uma área colhida de 136 872 ha, inferior em 2,23% da prevista a ser colhida em agosto e rendimento médio obtido de 306 kg/ha, inferior 9,73% do estimado naquele mês, foram produzidas 41 883 t. As menores produtividades obtidas, nesta safra, ocorreram nas regiões de SERRINHA, CONCEIÇÃO DO COITÉ, JEREMOABO, RIACHÃO DO JACUÍPE e EUCLIDES DA CUNHA, com 30, 60, 60, 100 e 113 kg/ha, respectivamente.

A ausência de chuvas durante o mês passado prejudicou significativamente os cultivos realizados na região nordeste estadual, principal zona produtora da leguminosa.

MATO GROSSO DO SUL - Concluída, neste mês, a colheita da 2ª safra sul-mato-grossense de feijão. Em uma área colhida de 46 864 ha, igual à estimada em agosto e rendimento médio obtido de 354 kg/ha, inferior 17,87% do previsto, foram colhidas 16 585 t.

A sensível redução ocorrida na produtividade obtida, nesta safra, foi decorrente, basicamente, dos seguintes fatores: estiagem prolongada, ventos frios, atraso no plantio, utilização de sementes de

baixa qualidade, deficiência de produtos específicos para o controle de pragas e moléstias, carência de tecnologia na condução das lavouras e a incidência, em escala significativa, do "MOSAICO DOURADO", doença de difícil controle.

18. FUMO (em folhas)

A produção nacional esperada de fumo em folhas na 6ª estimativa é de 412 310 t, inferior 3,87% da informada no mês de agosto, decorrente da redução verificada no Estado de Santa Catarina.

Em relação ao produzido em 1979, quando foram colhidas 422 891 t, a atual estimativa, para a safra de 1980, indica um decréscimo de 2,50%.

Até o mês precedente já haviam sido divulgados os resultados finais preliminares de fumo nos Estados do Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e São Paulo.

São apresentados, neste mês, os dados finais preliminares da colheita nos Estados de Mato Grosso e Goiás.

Em seguida, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

SANTA CATARINA - Por novos levantamentos realizados junto às indústrias fumageiras (em número de 13), foram aferidos os dados finais da colheita. Verificou-se um decréscimo na área colhida de 4,20%, que passou de 80 000 para 76 642 ha; com o rendimento médio obtido de 1 662 kg/ha, inferior 7,67%, do esperado (que era 1 800 kg/ha), foi obtida uma produção de 127 401 t, 11,53% menor da informada anteriormente.

RIO GRANDE DO SUL - Por novos levantamentos realizados, foi constatada uma redução na área colhida, de 0,03%, passando de 108 314 para 108 279 ha. Com a expansão de 0,07% no rendimento médio obtido (agora com 1 377 kg/ha), foi produzido um total de 149 087 t de fumo em folhas, igual ao informado anteriormente.

MATO GROSSO - Concluída a colheita, a nível estadual, foram mantidos os níveis de produção esperados anteriormente. Assim, em uma área plantada de 97 ha e rendimento médio de 608 kg/ha, foi obtida uma produção de 59 t.

GOIÁS - São divulgados, neste mês, os dados preliminares da colheita, a nível estadual. Com uma área plantada de 1 586 ha e rendimento médio de 620 kg/ha, foi obtida uma produção de 984 t.

19. GUARANÁ (cultivado)

A produção nacional esperada de guaraná cultivado para 1980, em 9ª estimativa, no Estado do Amazonas, único produtor brasileiro da sapindácea, até o momento, é de 650 t, não se registrando alterações em relação ao informado em agosto.

Relativamente à produção obtida no ano passado, quando foram produzidas 650 t, a atual estimativa para 1980 indica a manutenção dos mesmos níveis de produção da safra passada.

20. JUTA (em fibra seca)

A produção nacional esperada de juta para 1980, em 9ª estimativa, é de 27 930 t, não se registrando alterações em relação ao informado no mês precedente.

Em relação à safra de 1979, quando foram colhidas 28 505 t, a estimativa atual da safra de juta, para 1980, indica um decréscimo de 2,02%.

São apresentados, neste mês, os dados finais preliminares da colheita no Estado do Amazonas.

AMAZONAS - Neste mês são informados os dados preliminares da colheita de juta a nível estadual. Em uma área colhida de 16 830 ha e rendimento médio de 1 000 kg/ha, foram produzidas 16 830 t. Informa o GCEA - AM, todavia, que esta previsão está sujeita a retificação, aguardando-se novas informações para os dados finais da colheita.

21. LARANJA

A produção nacional esperada de laranja para a safra de 1980 na 5ª estimativa, é de 54 639 131 mil frutos, superior 10,59% da obtida em 1979, quando foram colhidos 49 407 713 mil frutos.

Relativamente à informação de agosto, observa-se um decréscimo de 0,23%, proveniente de reduções nas estimativas dos Estados do Piauí, Sergipe e Rio Grande do Sul, embora tenha sido registrado acréscimo na Paraíba.

A seguir, as informações provenientes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

PIAUÍ - É registrado, neste mês, um decréscimo de 2,60% na estimativa da produtividade, que atinge agora o patamar dos 109 129 frutos/ha. Com uma área plantada igual à informada anteriormente, ou seja, 1 455 ha, é aguardada agora uma produção de 158 782 mil frutos.

PARAÍBA - A estimativa da área plantada com pés em produção, neste mês, é igual à informada no mês anterior (2 464 ha). Com a produtividade esperada de 109 000 frutos/ha, 0,23% maior da informada em agosto, é prevista uma produção de 268 576 mil frutos.

SERGIPE - É registrada, neste mês, uma área plantada (com pés em produção), de 23 032 ha, menor 11,20% da informada em agosto. Com a expansão de 6,75% na estimativa da produtividade esperada, agora com 93 730 frutos/ha, é prevista uma produção total de 2 158 789 mil frutos, a nível estadual.

RIO GRANDE DO SUL - Considerando que a maior parcela da colheita, no território gaúcho, já foi realizada na estação hibernal, é possível prever-se, com mais precisão, a área total a ser colhida nesta safra. Assim, em uma área ocupada com pés em produção, de 22 931 ha, menor 6,93% da informada no mês de agosto e produtividade prevista de 79 500 frutos/ha, superior 7,22% da esperada anteriormente, é aguardada uma produção total de 1 823 015 mil frutos.

22. MALVA (em fibra seca)

A produção nacional esperada de malva para 1980 em 8ª estimativa, é de 41 228 t, inferior 19,84% da obtida na safra passada, quando foram colhidas 51 433 t.

Em relação ao mês anterior, as estimativas das variáveis área, produção e rendimento médio se mantiveram inalteradas.

23. MAMONA

A produção brasileira esperada de mamona para 1980, na 6ª estimativa, é de 280 777 t, inferior 0,21% da informada em agosto, devido ao decréscimo ocorrido no Estado do Piauí.

Relativamente à produção obtida em 1979, quando foram colhidas 327 095 t, a atual estimativa, para a presente safra, indica uma redução de 14,16%.

O produto já está colhido no Estado de Mato Grosso, conforme informação anterior; este mês foram registradas, em caráter preliminar, colheitas finais nos Estados de Minas Gerais e de Mato Grosso do Sul.

A seguir, as informações emanadas dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

PIAUÍ - É registrado, neste mês, o decréscimo de 3,59% na estimativa da área plantada com a mamona, que atinge agora 8 925 ha. Com uma produtividade esperada de 419 kg/ha, 10,66% menor da informada em agosto, é prevista uma produção de 3 742 t.

MINAS GERAIS - A colheita está praticamente concluída. Em uma área de 6 464 ha e produtividade obtida de 916 kg/ha, foram colhidas, preliminarmente 5 919 t, confirmando as informações do mês de agosto.

MATO GROSSO DO SUL - São apresentados, neste mês, os dados preliminares de colheita, a nível estadual. Com uma área de 3 386 ha e produtividade obtida de 1 219 kg/ha, foram colhidas 4 128 t.

24. MANDIOCA

A produção brasileira esperada de mandioca, para 1980, na 6ª estimativa é de 24 712 270 t, inferior 0,89% da última safra, quando foi produzido um total de 24 934 982 t.

Com referência aos dados informados em agosto, a produção, neste mês, sofreu uma queda de 0,61%, decorrente de fatores negativos verificados nos Estados do Pará, Paraíba e Goiás, mesmo com as expansões ocorrentes no Piauí e em Sergipe.

Seguem-se as informações provenientes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

PARÁ - A área plantada e destinada à colheita apresentou um decréscimo de 5,30%, neste mês, atingindo agora 101 929 ha. Com uma produtividade de 12 159 kg/ha (mais baixa 3,20%), é prevista uma produção de 1 239 329 t, inferior 8,34% da prognosticada em agosto.

PIAUÍ - Com uma expansão, neste mês, de 0,91% na área plantada a ser colhida, totalizando agora 104 026 ha e produtividade de 8 017 kg/ha, menor 0,04% daquela informada em agosto, é aguardada uma produção total de 833 966 t, superior 0,87%, neste mês de setembro.

PARAÍBA - É registrada uma redução de 165 ha na área plantada e destinada à colheita, representando uma queda de 0,25% da estimativa de agosto, totalizando 66 660 ha. Com uma redução no rendimento médio em torno de 6,21%, agora atingindo 8 597 kg/ha, obteve-se uma produção de 573 086 t, inferior 6,44% da informada no último mês.

SERGIPE - A área plantada e destinada à colheita, neste mês, passou para 29 512 ha, 0,17% superior do último informe. Constatou-se, outrossim, um acréscimo de 4,13% na produtividade esperada elevando-a para 13 649 kg/ha. Deste modo foi verificada uma expansão de 4,30% na produção prevista, totalizando 402 809 t, para o mês de setembro.

GOIÁS - O decréscimo de 5,88% na área plantada e destinada à colheita, em relação ao último mês, redundou numa estimativa ao redor de 20 800 ha. Com a produtividade prevista, de 14 300 kg/ha, inferior, portanto, em 1,79%, foi constatada uma produção total de 297 440 t, menor 7,56% da última informação.

25. MILHO

A produção nacional esperada de milho para 1980 em 7ª estimativa é de 20 456 646 t, superior 25,43% da obtida em 1979, quando foram produzidas 16 308 950 t.

Em relação ao informado no mês precedente, a estimativa de setembro sofreu uma redução de 0,36%, devido às variações negativas verificadas nos Estados da Paraíba, Bahia (2ª safra), São Paulo e Santa Catarina.

O produto já está colhido nos seguintes Estados: Rondônia, Acre, Pará, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Bahia (1ª safra), Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Goiás.

Neste mês o Maranhão está informando seus dados preliminares de colheita.

Seguem-se as informações provenientes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

MARANHÃO - Neste mês está sendo informada a conclusão da colheita, em caráter preliminar, nos municípios que cultivaram o produto. Assim, de acordo os dados informados anteriormente, em uma área colhida de 495 723 ha e produtividade obtida de 546 kg/ha, foram produzidas 270 583 t, a nível estadual.

PARAÍBA - A estimativa da área plantada com o milho, neste mês, é igual à informada em agosto, ou seja, 289 949 ha. Com uma produtividade esperada de 129 kg/ha, inferior 1,53% da prevista em agosto, é aguardada uma produção de 37 367 t.

BAHIA (2ª SAFRA) - A cultura do milho está atravessando a fase de maturação, estando sua colheita prevista para o mês de novembro. Foram constatadas reduções, neste mês, provocadas, principalmente, pela falta de chuvas nos polos produtores, como já fora informado no relatório anterior. Deste modo, com uma área estimada em 129 882 ha, 2,99% menor da informada no mês de agosto e produtividade esperada de 288 kg/ha, 14,03% inferior daquela prevista anteriormente, é aguardada uma produção de 37 406 t.

SÃO PAULO - Neste mês são retificados alguns dados da colheita, antes divulgados. Em uma área colhida de 1 002 100 ha, inferior 2,71% da informada no mês precedente e produtividade de 2 331 kg/ha, igual à de agosto, foi obtida, realmente, uma produção de 2 335 800 t.

SANTA CATARINA - São retificados os dados finais da safra divulgados no mês passado. Em uma área de 1 128 441 ha, inferior 0,58% da informada em agosto e produtividade de 2 673 kg/ha, 0,56% maior da obtida no mês precedente, foi colhida uma produção de 3 016 233 t.

26. PIMENTA-DO-REINO

A produção nacional esperada da pimenta-do-reino em 7ª estimativa é de 66 657 t, superior 2,33% da informada no mês de agosto, decorrente de alterações verificadas nos Estados da Bahia e do Espírito Santo.

Em relação à safra de 1979, quando foram colhidas 49 303 t, é esperada agora uma produção 35,20% maior.

O produto já está colhido no Estado de Mato Grosso. São divulgados, neste mês, os dados preliminares da colheita no Estado do Maranhão.

A seguir, as informações provenientes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

PARÁ - Considerando a grande importância da pimenta-do-reino para a economia paraense, maior produtor brasileiro da cultura, o GCEA/PA optou pela formação de uma Comissão Técnica Especializada - COTE/ Pimenta-do-reino, composta de técnicos do Ministério da Agricultura, Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (EMATER/PA), Comissão Estadual de Planejamento Agrícola - (CEPA/PA), Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA) e IBGE, para desenvolver estudos visando a determinação dos níveis de produtividade da cultura, a partir das diferentes variedades plantadas. A referida comissão, através dos seus membros, pretende obter parâmetros que permitam acompanhar melhor a lavoura em levantamento de campo.

MARANHÃO - É informado, neste mês, o prognóstico preliminar da colheita da pimenta-do-reino no estado maranhense. Em uma área colhida de 197 ha e produtividade de 3 437 kg/ha, obteve-se uma produção de 667 t.

BAHIA - Em uma área plantada de 2 070 ha e rendimento médio previsto de 1 200 kg/ha, superior 140,00% do estimado anteriormente, é agora esperada uma produção de 2 484 t.

ESPÍRITO SANTO - A cultura atravessa as fases de frutificação e colheita, com um comportamento normal. Assim, em uma área plantada de 200 ha e produtividade esperada de 1 435kg/ha, 32,26% maior da anteriormente prevista, é aguardada uma produção de 287 t.

27. RAMI (em fibra seca)

A produção nacional esperada de rami para 1980 na 5ª estimativa é de 17 283 t, igual à prevista no mês anterior.

Em relação à safra passada, quando considerado apenas o Estado do Paraná, foi observada uma expansão de 93,18% na produção obtida, cuja colheita já foi totalmente concluída.

28. SISAL (em fibras secas)

A produção nacional esperada de sisal para 1980 na 8ª estimativa é de 223 292 t, igual à informada no mês anterior.

Em relação à produção obtida no ano precedente, quando foram colhidas 228 203 t, a atual estimativa, para a safra de 1980, indica um decréscimo de 2,15%.

29. SOJA

A produção brasileira obtida de soja na safra de 1980 foi de 15 127 740 t, superior 47,81% da obtida em 1979, conforme já informado anteriormente.

Estes são os resultados finais obtidos, nos Estados que investigaram o produto em 1980:

ORDEM	UF	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (t)	%	R.M. OBTIDO (kg/ha)
TOTAL BRASIL		...	15 127 740	...	....
1º	RS	3 987 500	5 737 165	37,93	1 439
2º	PR	2 410 800	5 400 192	35,70	2 240
3º	MS	806 581	1 323 994	8,75	1 641
4º	SP	560 000	1 108 000	7,32	1 979
5º	SC	520 401	718 764	4,75	1 381
6º	GO	246 070	456 706	3,02	1 856
7º	MG	150 000	263 068	1,74	1 754
8º	MT	70 431	117 173	0,77	1 664
9º	BA	1 906	2 224	0,02	1 167
OUTRAS		...	454	0,00	...

30. SORGO GRANÍFERO

A produção esperada de sorgo granífero para 1980 na 3a. estimativa, é de 182 470 t, superior 28,14% da obtida em 1979, quando foram colhidas 142 398 t.

Comparativamente ao mês anterior, observa-se ter ocorrido um decréscimo de 0,01%, face à alteração verificada em Santa Catarina.

SANTA CATARINA - Através de novos levantamentos de campo realizados pelo GCEA-SC, são apresentadas, neste mês, retificações dos dados preliminares de colheita. Assim, em uma área colhida de 30 ha, 11,76% menor da informada por ocasião da colheita (no mês de abril) e produtividade obtida de 2 800 kg/ha, 1,27% maior, foi alcançada uma produção total de 84 t.

31. TOMATE

A produção nacional esperada de tomate para 1980 em 7ª estimativa é de 1 608 983 t, 0,39% superior da informada em agosto, decorrente do acréscimo nas estimativas dos Estados da Paraíba, Bahia e Santa Catarina.

Comparativamente à produção obtida em 1979, quando foram colhidas 1 499 556 t, a atual estimativa se mostra superior em 7,30%.

Registram-se, neste mês, os dados finais preliminares no Estado de Santa Catarina.

Seguem-se as informações fornecidas pelos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

PARAÍBA - A prolongada estiagem ocorrida no Município de PATOS provocou a redução de 14,59% na área plantada com tomate no estado, agora estimada em 1 364 ha. Com o rendimento médio esperado de 34 541 kg/ha, 17,73% maior do informado em agosto, face às altas produtividades alcançadas nas lavouras dos municípios que compõem a Comissão Regional de Estatísticas Agropecuárias de AREIA, é esperada agora uma produção de 47 114 t.

BAHIA - Neste mês de setembro foi realizado o último plantio de tomate no estado, que irá frutificar dentro do ano civil de 1980. Assim, após a sua conclusão, constatou-se uma área efetivamente plantada de 2 573 ha, 9,72% menor da anteriormente prevista. Entretanto, face à adoção de uma tecnologia mais avançada, nas principais regiões produtoras, o rendimento médio estadual, que vinha se mantendo na marca dos 23 984 kg/ha, apresentou uma expansão de 14,48%, saltando agora para a marca dos 27 456 kg/ha, esperando-se, por isso, uma produção de 70 644 t.

SANTA CATARINA - Concluída a colheita do tomate a nível estadual. Em uma área colhida de 1 260 ha, superior 13,31% da estimativa da área plantada em agosto e rendimento médio obtido de 27 934 kg/ha (com uma redução de 1,54% do esperado anteriormente) foram colhidas 35 197 t.

32. TRIGO

A produção nacional esperada de trigo na safra de 1980 em 4ª estimativa é de 2 940 518 t, superior 0,47% da obtida ano passado, quando foram colhidas 2 926 627 t.

Relativamente ao informado em agosto, quando foi estimada uma produção de 3 200 761 t, o atual prognóstico se mostra com um decréscimo de 8,13%, decorrente de reduções ocorridas nos Estados do Paraná e Mato Grosso do Sul, muito embora tenha sido verificada a expansão de 5,56% no Estado do Rio Grande do Sul.

Seguem-se as informações provenientes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

PARANÁ - A lavoura está atravessando a fase de colheita. Para este mês a área de cultivo se manteve inalterada. Entretanto, a produtividade caiu 18,03%, proporcionando um rendimento médio de 900 kg/ha e uma produção total de 1 350 000 t, contra 1 647 000 t previstas anteriormente.

RIO GRANDE DO SUL - A estimativa da área plantada com a gramínea, na safra de 1980, atinge, neste mês, 1 296 053 ha, sendo superior em 13,10% da última informação. Com o rendimento médio esperado de 972 kg/ha, 6,63% menor do estimado em agosto, é aguardada uma produção de 1 259 343 t.

MATO GROSSO DO SUL - Concluída a colheita da gramínea no estado sul-matogrossense. Em uma área colhida de 123 855 ha, igual à informada em agosto e produtividade de 904 kg/ha, 20,91% menor da anteriormente prevista, foram produzidas 111 918 t.

Registra, o GCEA/MS, que os fatores determinantes do decréscimo da produtividade podem ser traduzidos pelas desfavoráveis condições climáticas, desde a época de plantio (excessivas geadas com posterior estiagem), em particular nas regiões de maior concentração da lavoura.

Estão sendo realizados levantamentos junto ao PROAGRO para se poder dimensionar melhor as áreas perdidas na presente safra.

33. UVA

A produção nacional esperada de uva para 1980 em 9ª estimativa, é de 444 885 t, igual à informada no mês anterior.

Relativamente à produção obtida em 1979, quando foram colhidas 703 980 t, a atual safra apresenta um decréscimo de 36,80%.

O produto já está colhido nos Estados de Minas Gerais, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Impresso no Centro de Serviços Gráficos do IBGE, Rio de Janeiro — RJ.

IBGE
Centro de Serviços Gráficos